REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES/RJ

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2025

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

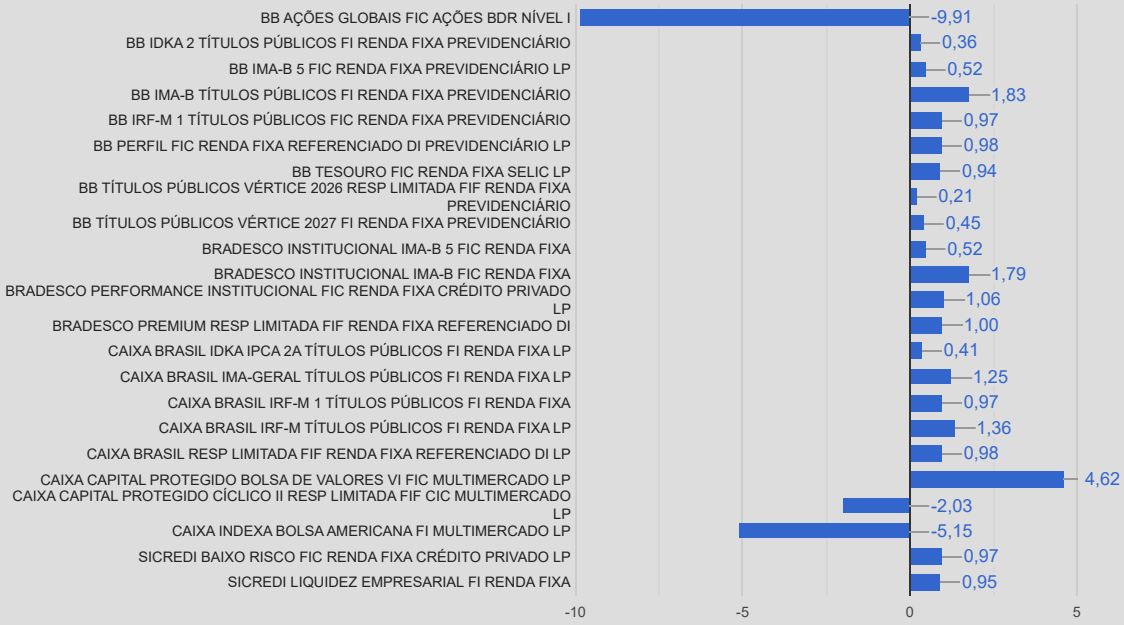
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

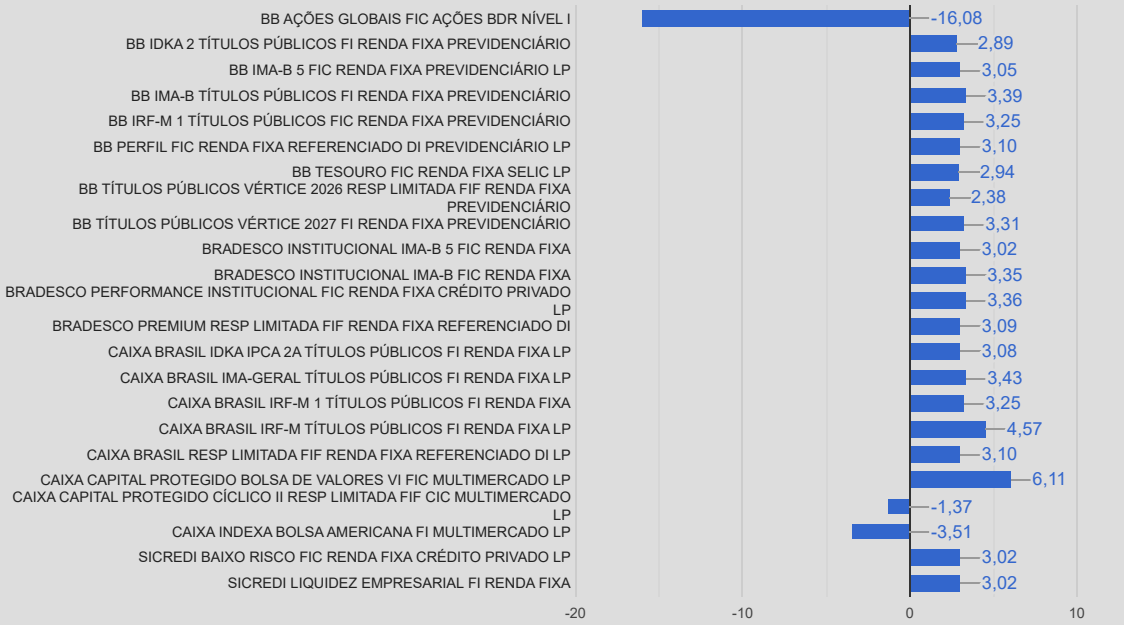
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**03/2025 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**03/2025 (R$)**	**ANO (R$)**
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,91%	-0,35%	-16,08%	-31.622,94	-55.110,02
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,36%	3,81%	2,89%	2.177,57	17.233,23
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	3,76%	3,05%	2.891,96	16.512,17
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,83%	-0,23%	3,39%	7.216,56	22.635,96
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	5,40%	3,25%	20.017,95	65.115,10
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,98%	5,78%	3,10%	48.283,69	131.250,26
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,94%	5,65%	2,94%	36.492,33	110.534,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	3,71%	2,38%	1.741,65	19.597,86
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45%	3,54%	3,31%	1.457,98	10.476,30
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,52%	3,68%	3,02%	4.522,48	25.600,31
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,79%	-0,33%	3,35%	12.896,69	23.768,70
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,06%	5,85%	3,36%	5.217,76	16.229,53
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,00%	5,84%	3,09%	34.594,74	99.165,42
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,41%	3,67%	3,08%	2.875,39	21.008,79
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,25%	3,37%	3,43%	11.077,41	29.935,81
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	5,44%	3,25%	1.927,50	6.325,68
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,36%	2,38%	4,57%	62,29	202,82
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,98%	5,79%	3,10%	47.569,93	141.861,27
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	4,62%	0,27%	6,11%	6.401,32	8.341,58
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	-2,03%	3,58%	-1,37%	-2.573,86	-1.723,20
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-5,15%	0,43%	-3,51%	-20.942,90	-14.060,24
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,97%	5,80%	3,02%	2.706,19	8.280,71
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,95%	5,78%	3,02%	36.504,71	113.489,00
			Total:	**231.496,39**	**816.671,15**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

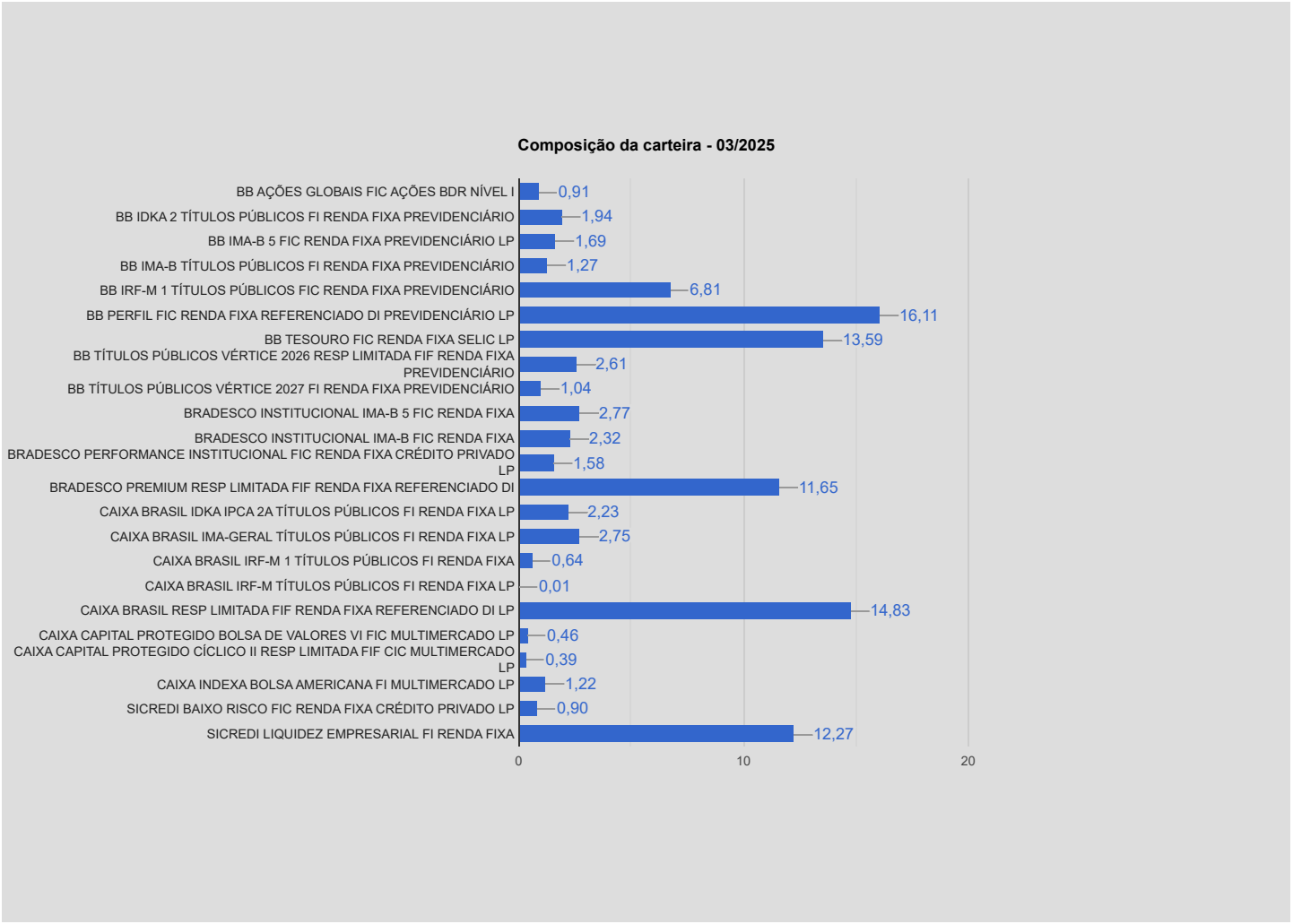
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**14.783.720,22**	46,85%	52,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**15.046.575,32**	47,68%	41,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**782.041,43**	2,48%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**655.071,27**	2,08%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**287.622,44**	0,91%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**31.555.030,68**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2025	
	R$	%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	287.622,44	0,91
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	612.790,57	1,94
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	534.792,53	1,69
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	401.691,27	1,27
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.150.202,11	6,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.084.299,58	16,11
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.287.724,42	13,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	823.110,79	2,61
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	327.049,11	1,04
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	874.158,05	2,77
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	732.239,77	2,32
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	499.118,80	1,58
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.675.742,17	11,65
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	703.620,66	2,23
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	866.972,76	2,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	200.840,13	0,64
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.640,97	0,01
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.680.135,75	14,83
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	144.896,15	0,46
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	124.208,71	0,39
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	385.966,40	1,22
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	282.922,63	0,90
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.870.284,90	12,27
Total:	**31.555.030,68**	**100,00**

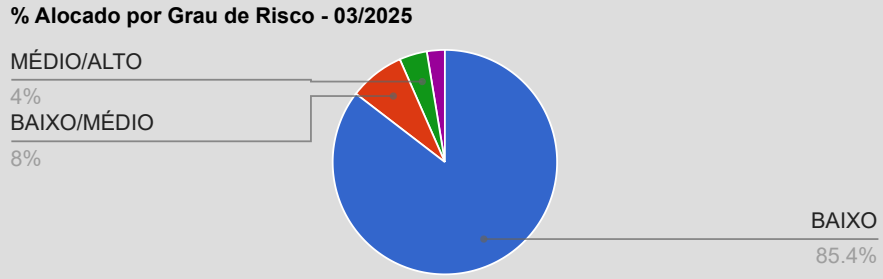
Disponibilidade em conta corrente:	**266.267,66**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**31.821.298,34**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
Exterior	0,91	287.622,44
CDI	68,45	21.598.186,81
IDKA 2	4,17	1.316.411,22
IMA-B 5	4,47	1.408.950,58
IMA-B	3,59	1.133.931,04
IRF-M 1	7,45	2.351.042,25
IPCA	3,64	1.150.159,91
Crédito Privado	2,48	782.041,43
IMA Geral	2,75	866.972,76
IRF-M	0,01	4.640,97
Multimercado	2,08	655.071,27
Total:	**100,00**	**31.555.030,68**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

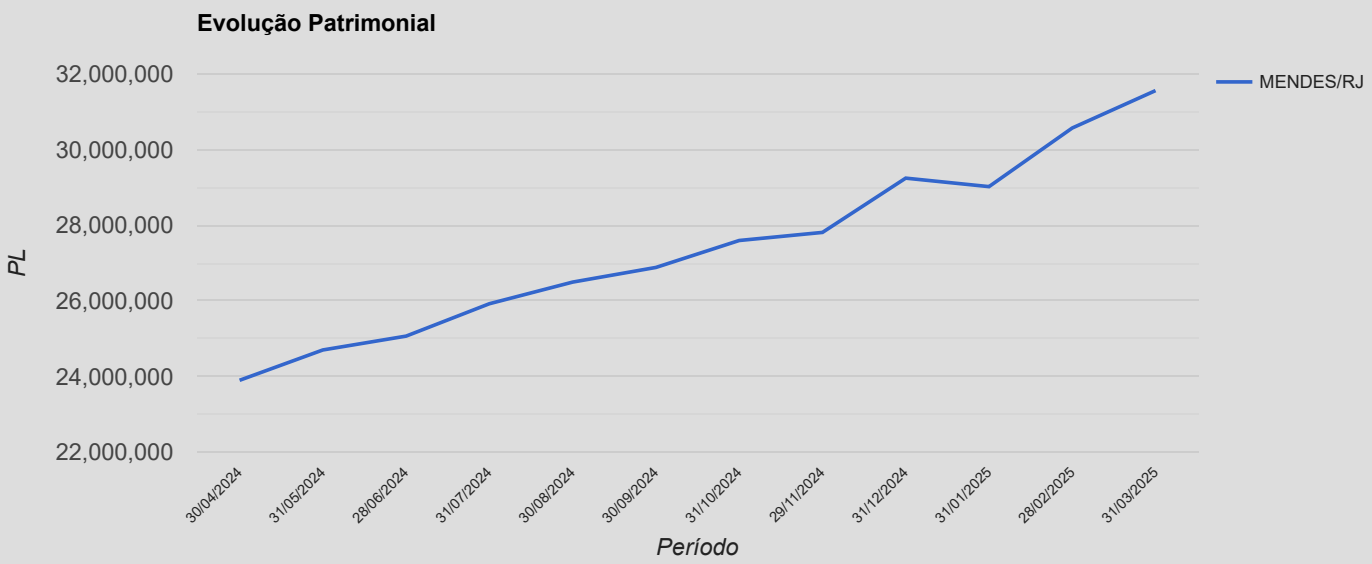
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	03/2025	Ano	R$	%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,98%	8,34%	287.622,44	0,91
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,87%	1,08%	612.790,57	1,94
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,81%	0,99%	534.792,53	1,69
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,76%	2,16%	401.691,27	1,27
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	0,23%	2.150.202,11	6,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	5.084.299,58	16,11
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,01%	0,02%	4.287.724,42	13,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,67%	0,83%	823.110,79	2,61
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	1,18%	327.049,11	1,04
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,81%	1,00%	874.158,05	2,77
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,77%	2,16%	732.239,77	2,32
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,24%	0,13%	499.118,80	1,58
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,03%	3.675.742,17	11,65
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	1,10%	703.620,66	2,23
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	0,87%	866.972,76	2,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,23%	200.840,13	0,64
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,74%	1,75%	4.640,97	0,01
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	4.680.135,75	14,83
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	5,97%	5,95%	144.896,15	0,46
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3,14%	2,55%	124.208,71	0,39
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	10,04%	7,55%	385.966,40	1,22
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,02%	0,03%	282.922,63	0,90
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,03%	3.870.284,90	12,27
		Total:	**31.555.030,68**	**100,00**

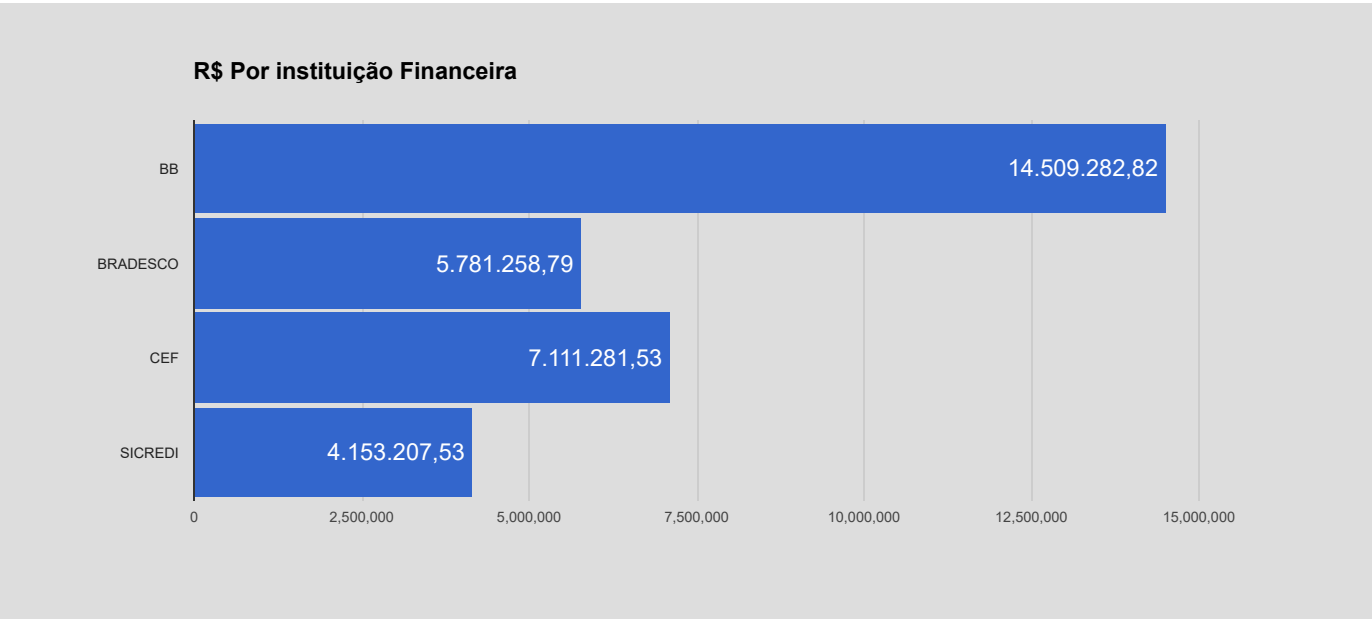


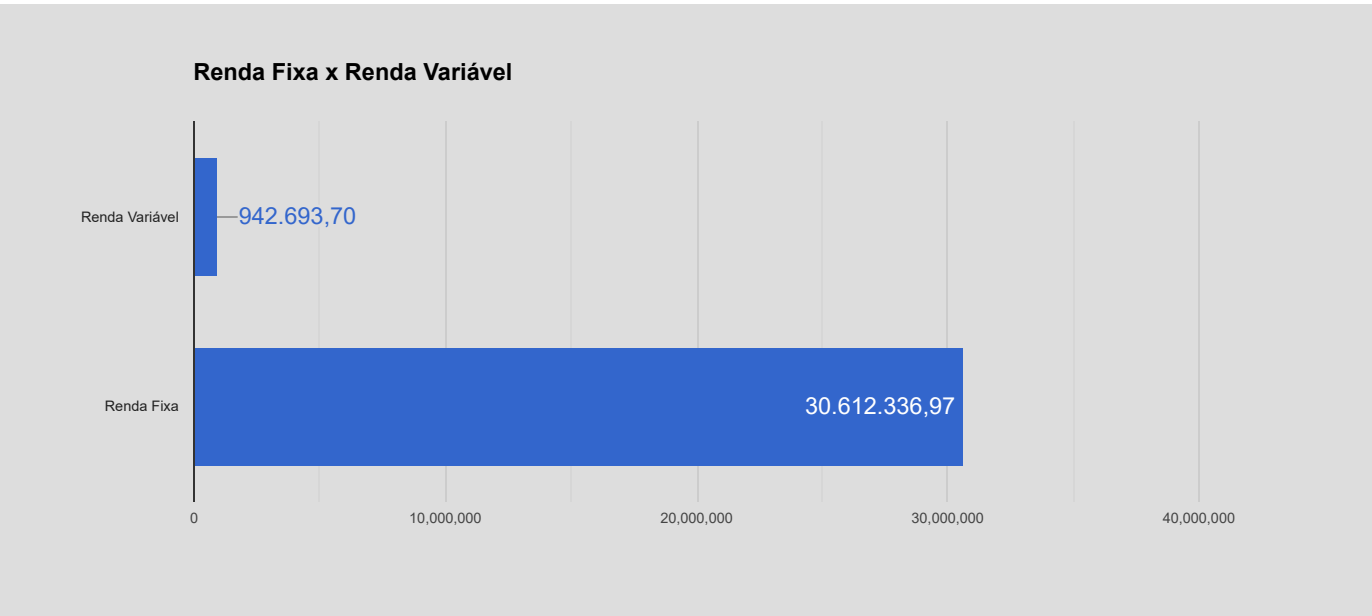
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,25%**	**MENDES/RJ**
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,43%	1,18%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,91%	0,81%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,94%	0,74%


Evolução Patrimonial
32,000,000
30,000,000
28,000,000
26,000,000
24,000,000
22,000,000
PL
MENDES/RJ
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
31/01/2025
28/02/2025
31/03/2025
Período


R$ Por instituição Financeira
BB
BRADESCO
CEF
SICREDI
14.509.282,82
5.781.258,79
7.111.281,53
4.153.207,53
0
2,500,000
5,000,000
7,500,000
10,000,000
12,500,000
15,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Variável
Renda Fixa
942.693,70
30.612.336,97
0
10,000,000
20,000,000
30,000,000
40,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais.

No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até o PMI’s industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de U$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em 100bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado.

O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfolios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Apesar dos fatores domésticos permanecerem os mesmos, com fundamentos econômicos ainda ruins, o movimento de rotação global vem se sobrepondo a essas narrativas. Com uma eventual desaceleração dos EUA, causada por incertezas e por uma política monetária restritiva, os investidores estão rotacionando o capital para regiões que possam se beneficiar de um dólar mais fraco, portanto países emergentes, incluindo o Brasil, estão recebendo um fluxo de investimentos que nos últimos 10 anos foram direcionados unicamente para os EUA.

Assim a cautela permanece, o cenário internacional permanecer com receios de que a adoção de novas tarifas de importações pelo novo governo americano provoque maior desaceleração da atividade e elevação da inflação. Localmente a inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta e, apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento global do dólar e pelo comprometimento do BCB com a ancoragem das expectativas, seguimos cautelosos.

Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

Na renda variável, seguimos sugerindo uma seleção criteriosa dos ativos, priorizando estratégias passivas e uma entrada gradativa, conforme o nível de risco aceito pelos gestores. Dado o cenário de incertezas, é fundamental escolher com cuidado os ativos domésticos e dar preferência à gestão ativa nesse segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
Exterior	287.622,44	0,91
CDI	21.598.186,81	68,45
IDKA 2	1.316.411,22	4,17
IMA-B 5	1.408.950,58	4,47
IMA-B	1.133.931,04	3,59
IRF-M 1	2.351.042,25	7,45
IPCA	1.150.159,91	3,64
Crédito Privado	782.041,43	2,48
IMA Geral	866.972,76	2,75
IRF-M	4.640,97	0,01
Multimercado	655.071,27	2,08
Total:	**31.555.030,68**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
03/2025	R$ 816.671,15	2,7576%	INPC + 5,25%	3,31 %	83,29%

Referência Gestão e Risco